

# A VERDADEIRA MARMOTA

DO

DR. PROSPERO DINIZ.

N. 55.

BAHIA: QUARTA FEIRA 16 DE JULHO.

1851

Publica-se nas Quartas e Sabbados na Typ. de Epifanio Pedroza, rua da Sé n.º, 22 -- onde se recebem assinaturas a 1.7000 rs. por 15 numeros, pagos sempre adiantados. Numeros avulsos 80 rs.

*Sou pequenina,  
Porém sou forte,  
Digo a verdade,  
Não temo a morte.*

Do Redactor

Typ. de E. Pedroza—RUA DA SÉ, N. 22.

## PARTE OFFICIAL.

Chegando ao conhecimento d'este governo que os trabalhadores da ponte do consulado andão no trabalho, como quem está em um baile, e por isso tem despreso de se prestarem ao embarque das mercadorias que já tem pago a competente capatazia, só por elles quererem para si uma gurgeta, o que he escandaloso, porque as partes nem sempre estão para tal isca, por ser isso de vontade dos despachantes de que seos amos os não authorisão para semelhantes despesas; este governo espera de Vm. que dimitta aquelles que tem tal fidalguia, por serem mais proprios para obterem algum cargo mais elevado por não se casar com o trabalho.

Deos guarde a Vm. Palacio da *Verdadeira Marmota* Universal Brasileira 11 de Julho de 1851.—O Dr. *Prospero Diniz*. Sr. administrador da Meza do consulado.

— Não sabe este governo que privilegio tem dois proprietarios da rua direita de Palacio, pelo qual Vv. mm. ainda não obrigarão-os á tirar as escadas de mão, que os mesmos tem nas porias de suas propriedades, e sobre o que já tem este governo por diferentes vezes officiado a Vv. mm., não querendo este governo qualificar esse seo procedimento por parcialidade ou deleixo pelas coisas de seo Municipio, que tanto trabalho teve em os eleger, por assim o terem Vv. Mm. pedido.

Deos guarde a Vv. Mm. Palacio da *Verdadeira Marmota* Universal Brasileira 11 de Julho de 1851. — O Dr. *Prospero Diniz*. Srs. Presidente e Vereadores da Camara N. Senhora.

— Constando a este governo, que no campo da Polvora nos Domingos e dias Santos, costuma se ajuntar uma sucia de africanos e vadios, á deitarem gallos a brigar a pouto de já terem os mesmos galistas jogado *tombo* e batido algumas *presas*, como aconteceu no Domingo 13 do corrente; ordena este governo a Vm. q' faça dispersar esses malandros, e acabar com esse divertimento só proprio de barbaros, e d'onde podem resultar graves consequencias.

Outro sim este governo recomenda a Vm. uma venda n'essa freguesia onde constantemente se joga o pacão no balcão a qualquer hora do dia, com o maior escandalo possivel; e igualmente a conservação da Faustina na caza de Correccão.

Deos guarde a Vm. Palacio do governo da *Verdadeira Marmota* Universal Brasileira 11 de Julho de 1851.—O Dr. *Prospero Diniz*. — Sr. Subdelegado da Freguesia de Santa Anna.

## MOTE.

*Amor de Frade faz medo  
Fujão d'elle a desfillada.*

## GLOSA.

Já me parece brinquedo  
Hum tal molte se escrever  
E em toda « Marmota » ler  
*Amor de frade faz medo:*  
Enredo, penedo, e quedo  
Tem se tornado massada;  
Por tanto rapaziada

Amem frade, os que quizerem  
E os que frade aborrecerem  
*Fujão delle a desfilada.*

## MOTE.

*Surrindo chegou-se a mim  
Surrindo de mim s'apartou.*

## GLOZA.

Triste estando em um jardim  
Maldizendo a minha sina,  
Eis q' apparecendo Alcina  
*Surrindo chegou-se a mim.*  
Era mesmo um Serafim,  
Quando terna me beijou,  
Mesmo quando m'abraçou,  
Entre os lindos braços seos;  
E logo me dizendo = adeos  
*Surrindo de mim s'apartou*

Por M. J. Fernandes.

## DOS CHAPEOS E DA SUA INFLUENCIA NA SOCIEDADE.

O moderno estado social que tanto tem facilitado a liberdade de imprensa, permittindo que hum assumpto por mais pequeno e insignificante que seja, obtenha lugar em qualquer diario, e convide a attenção do publico, anima infinito os que pelo amor da patria, e desejo de promover o bem, empregão os seos meios em propagar as luzes, e augmentar os vastos conhecimentos deste seculo.

Motivos bem pequenos desenvolverão grandes descobertas: a queda de huma maçã, foi a primeira causal do sistema de Newton, que he hoje considerado como hum passo de gigante para o adiantamento da astronomia—as meditações de Lavater sobre todas as carantonhas masculinas, e femeninas; as caravanas de Gall com o seu cemiterio ambulante, abrirão nova e singular carreira para se alcançar o conhecimento do genero humano, e mostrão-nos evidentemente quanto os signaes exteriores decidem das qualidades, talentos, perfeições, e imperfeições de cada individuo. Porem o estudo destes dous homens celebres limitou se unicamente aos que lhe apprezentavão a vista narizes maiores ou menores, boccas rasgadas, ou franzidas, olhos negros ou sentimentaes, protuberancias nos crancos &c., e desprezarão hum meio de adiantar rapidamente os seus trabalhos, e de adquirir direito a gloria immortal. Este meio

vem a ser as importantissimas observações, (que deixarão ficar no tinteiro) sobre as diversas formas, dimensões, qualidades e arranjos dos chapéos.

Qualquer animo, ainda offuscado pelas trevas da ignorancia, com a presumpção e audacia, companheiras sempre da falta de saber, decidirá logo que sobre este assumpto nada ha que dizer; e tratando com frivolidade tudo quanto fica fóra de seu alcance, concorrerá com todas as suas forças para peiorar a condição dos fabricantes da industria sombreireira, tão digna de considerações e com desmedida pertinacia ou indifferença os reduzirá ainda mais ao estado de automatos e machinas que ao mesmo tempo que estão preparando ou pello ou felpa, e dispendo as formas para o util de seu officio, poderião recrear tambem a imaginação com o destino e poderosa influencia das obras que lhes sabem das mãos. Não he de tão pouca importancia objecto q' tanto contribue para a conservação da saude, dom o mais precioso que nos concede a Providencia; que nos livra, que nos reserva os miolos da ardencia dos raios do sol; que evita os defluxos que cauzão as irregularidades da atmosphera, que tanto adorna a fronte dos heroes, dos monarchas, sabios e letrados, como cobre as testas do peralta, do pelotiqueiro, do bobo ou sevandija de cosinha. O penacho branco de Henrique 4. animava os soldados, e os incitava na estrada da gloria:—o chapelinho de hum taful não deixa de attrahir a attenção dos admiradores de ninharias — dos martires de coleirinhos de barba de balêa.

Sabe se que existe na Inglaterra, assim como em Allemanha diversas seitas, que segundo diversas opiniões, differem no modo de vida e trage; a dos Quakers, a mais conhecida e estimavel de todas, caracteriza-se particularmente pelos chapéos: vivem regularmente, são verdadeiros, tem palavra, a caridade é a base fundamental de sua doutrina. assim como a maior simplicidade, e ordem,—tudo isto respeita á moral, vamos agora ao phisico:—não querem nem sol nem chuva, e o meio de se não torrarem nem ensoparem alcanção—no mediante hum chapeo de copa baixa, abas grandes sem ornamento algum, bem limpo, e escovado.

O contraste dos Quakers com os mahometanos é sabido, não provém senão da differença da tampa com que se cobrem. As abas grandes de huns os fazem virtuosos, a côr vermelha do turbante dos outros, sendo a que mais concentra os raios solares, applicada immediatamente sobre o pericraneo, ( pois que todos sabem que os turcos tem a cabeça raspada ) derretendo-lhes os miolos os conserva naquella estupidez que o seu sagaz propheta quiz entre elles perpetuar.

O gosto leviano da novidade que tão patente

é no character francez, fez amanhecer um elegante em Paris com a ideia luminosa de apparecer em Longchamp e Tivoli, com huma especie de solidão no alto da cabeça com abas arrebitadas, cinzento por fóra, e verde por dentro: daqui veio a origem dos bolivarts. A moda—esse idolo que governa parte do mundo, attrahio por três dias a chusma dos casquilhos, mas pouco a pouco dispersarão-se, e obtiverão um triumpho completo os chapeos pretos, que em todo tempo tiverão a preeminencia nos annos dos mais famosos sombreireiros.

A historia antiga e moderna offerece-nos exemplos de que a modificação dos chapeos nunca deixou de acompanhar os maiores acontecimentos: no tempo em que os povos erão todos guerreiros, e os reis se punhão a frente dos seus exercitos, usavão sempre de elmos, deitavão se com elles, e sonhavão victorias: o campo de Ourique attesta esta verdade, succumbirão na batalha os mouros, como D. Afonso Henriques a sombra do seu capacete tinha sonhado na vespera. D. João de Castro, modelo da honra e do heroismo, a quem bastou empenhar os bigodes para fazer hum relevante serviço a patria, tambem usava de capacete.

N'outra epoca em que se juntarão ao valor as ideias cavalheiras, apparece D. Magriço de capa e volta, chapéu de presilha e plumas, expondo a vida pelas damas. Aperfeçoou-se a tactica militar, florecerão as artes e as sciencias e o gosto das letras; e o chapéu agalado de Frederico, o Grande, rei da Prussia com sua forma singular trouxe huma nova revolução nos uniformes: os generaes e cabos de guerra que não poderão adquirir o talento de Frederico, imitavão-no ao menos no que elle deixou meos digno de admirar-se e seguir-se.

No seculo de Luiz 14. que tanto se distinguia em polidez e galanteria—em que tudo tendia a huma grande perfeição—que as senhoras consideradas como divindade tinham a maior preponderancia—que mortal nenhum se atrevia a fallar-lhes sem joelho em terra, e todas as demonstrações do mais profundo respeito e acatamento, os chapelinhos armados trazidos debaixo do braço correspondião aos topetes e restos do traje que em tudo indicava o gosto delicado desse tempo. Estragarão os philosophos as ideias, desabusarão-se os homens, trocarão a elegancia pelo commodo, estopetarão-se huns, cortarão o cabelo outros, e começarão então os chapeos redondos; confundirão-se as classes, e daqui data a famosa revolução franceza de 1791.

Temos pois conhecido a importancia dos chapéus, que ficando tão perto das cabeças d'onde sabem de roldão todos os pensamentos, planos e projectos, com que os homens podem transtornar toda a ordem e todas as couzas, não deixão

de ter huma certa influencia, pelo q' não são para desprezar as modificações que podem vir a ter.

## QUADRA

*Para amar eu fui nascido,  
Mas de ninguem sou amado;  
Vivo só co'a minha dor  
Vivo no mundo isolado.*

M. Leal.

## GLOZA.

Estava isento de amores  
A paixão não conhecia,  
A vida que então vivia  
Era cercada de flores!  
Mas hoje penosas dores  
Tem minha alma pervertido;  
Hoje o peito entristecido  
Vive continuo à gemer...  
Fui nascido p'ra soffrer  
*Para amar eu fui nascido.*

Aguardo, tenho escondido  
Esse amor, essa paixão,  
E dentro do coração  
Eu amo sem ser ouvido!  
O meo amor, meu gemido,  
Morre no peito abafado;  
O mal que sôffro calado,  
Suffoca do peito a dor;  
Tenho magoas, tenho amor  
*Más de ninguem sou amado.*

Commigo gemo, e offendido  
Sôffro a dura ingratidão;  
Sò sabe o meu coração  
O mal qu'eu tenho escondido!  
Padeço triste, esquecido  
Soffrendo della o rigor,  
Escondo no peito amor  
Lamentando o Fado triste  
E como quem não existe  
*Vivo só co'a minha dor...!*

Nem se quer uma ventura,  
Um praser posso gozar,  
Tudo em mim é dor, pesar,  
Magoa, tormento, tristura;  
E na vida de amargura  
Qual mendigo desgraçado  
Sem recursos despresado  
Vive no mundo perdido...  
Assim... eu vivo esquecido,  
*Vivo no mundo isolado.*

## MISCELLANEA DE QUATRO COUSAS.

Quatro cousas servem ao homem de maior gosto na vida—ganhar, viajar, casar, e enviivar.

Quatro cousas se não podem soffrer sem serem boas—Café, vinho, poeta, e melão.

Quatro cousas são a zanga dos homens quando se achão juntas em um homem só—cabeça calva, olhos azues, marca pequena, e voz de sovelão.

Quatro cousas podia escusar muita gente—café, cigarro, neve, e banhos.

De quatro cousas se deve guardar o homem—de mão visinho, de companhia de traidor, de amigo que falla em tudo sem principios, e de compadres mal creados.

Quatro cousas dão a morte ao homem antes de tempo—mulher formosa, herba crua, restos de vinhos, e quédas.

Quatro cousas empobrecem o homem—jogo, demandas, banquetes e namoração.

Quatro cousas deve ter o vinho para ser bom—ter maduro, claro, velho, e de graça.

Quatro cousas mettem o homem no inferno em vida—Cunhada invejosa, sogra desconfiada, mulher ciumenta, e filho tolo.

## DUAS MOÇAS ROMANTICAS.

## SATYRA.

Minhas filhas—o que fazem?...  
Grita a velha impertinente:  
—Estamos vendo quem passa...  
Ora—mamã!—deixe a gente!...

Não vai assim: Vocês querem  
Que vos censure a vizinha:  
Ora mamã!—va-se embora:...  
Senhora va p'ra cozinha.

Minhas filhas—eu si fallo  
É só para o vosso bem:  
Ora mamã!.. ja bebeu?...  
Tão enfadonha!—o que tem?

Não tenho nada: não quero  
Que as outras fallem de vós;  
—Pois que fallem, qu'ê verdade  
Quantos disserem de nós.

Oh! meu Deo!—que raparigas!  
Oh! que sorte tão ruim!  
Antes criar mil *cadellas*  
Que duas filhas assim!...

—O Egas.—

## ANEDOCTA.

Em um cartorio desta cidade, encontrou-se ha dias, um testamento antigo, e fazendo parte deste a seguinte interessantissima disposição.

Levando-me Deos da vida presente, o meo corpo será envolto em um habito do senhor S. Francisco, dos de picote; e por cima delle, a minha farda militar de sargento mór de ordenanças que sou, não esquecendo o meu competente habito de Christo, e o meu manto que costume levar na procissão de corpo de Deos, e se estiver já rôto (o que Deos tal não permitta) levarei então por cima de tudo o meu habito do Carmo, que terão o cuidado de mandar lavar e engommar tres dias antes de eu morrer, por (louvado Deos e sua Mãe Maria Santissima) estar muito porquinho, e pingado de cera, tudo em serviço da mesma virgem SS. do Carmo.

## ANNUNCIOS.

Precisa-se comprar uma escrava que saiba cozinhar o diario de uma casa, e também se compra um crioulinho de 12 annos pouco mais ou menos, ambos sem vicio, na rua do Castanheda a casa n. 40, trata-se do ajuste até as dez horas da manhã ou das 4 da tarde em diante.

## RAPÉ.

No escriptorio de Manoel José d'Almeida a rua da Fonte dos Padres n.º 49 2.º andar, continuase a vender o Rapé Princesa do contracto de Lisboa, muito superior chegado ultimamente pelo vapor Inglez «Severn.» Novamente se roga aos Srs. assignantes da *Revista Universal Lisbonense*, jornal de sciencias, agricultura, industria, bellas-artes, noticias, e commercio, colloborado pelos mais distinctos escriptores, mandarem receber os numeros que preenchem a 2.ª serie tomo 2.º, e renovarem as suas assignaturas para a 2.ª serie tomo 3.º do mesmo jornal, do qual já se recebeu até o n.º 30.

## INFALLIVEIS

*Pastilhas vegetaes contra lombrigas sem cheiro, nem sabor.*

Na botica de A. Aducci defronte do Theatro acaba de chegar nova porção das ditas famosas pastilhas, que à sua efficacia reúnem a facilidade de serem tomadas sem repugnancia alguma por meninos de qualquer idade. 1\$000 rs. cada vidrinho.

A charada do n. antecedente he—*Ludovina.*

*Bahia Typografia de E. Pedroza—1851.*